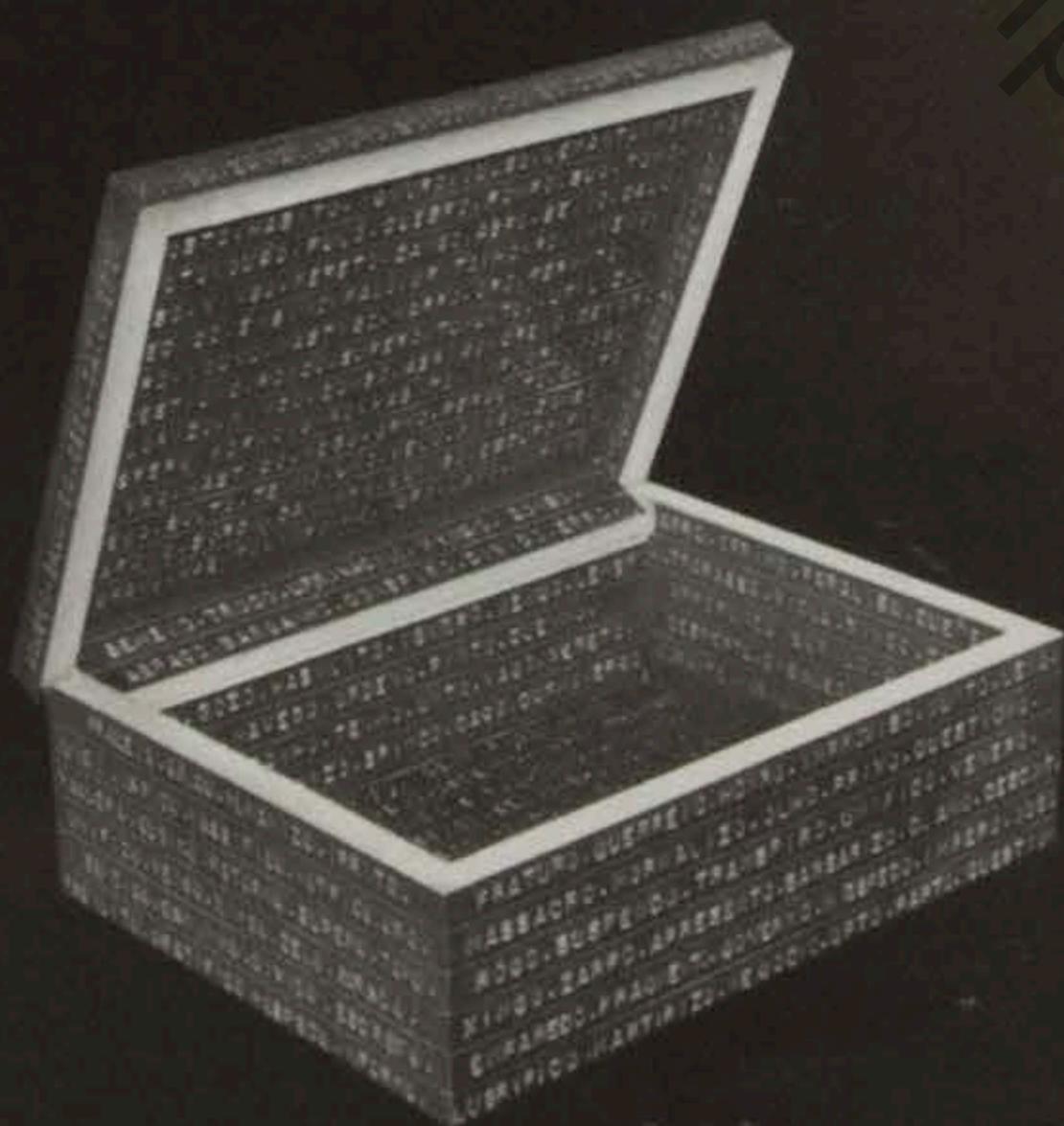


instituto de arte contemporánea

Felipe Barbosa

Rosana Ricalde



instituto de arte



Felipe Barbosa

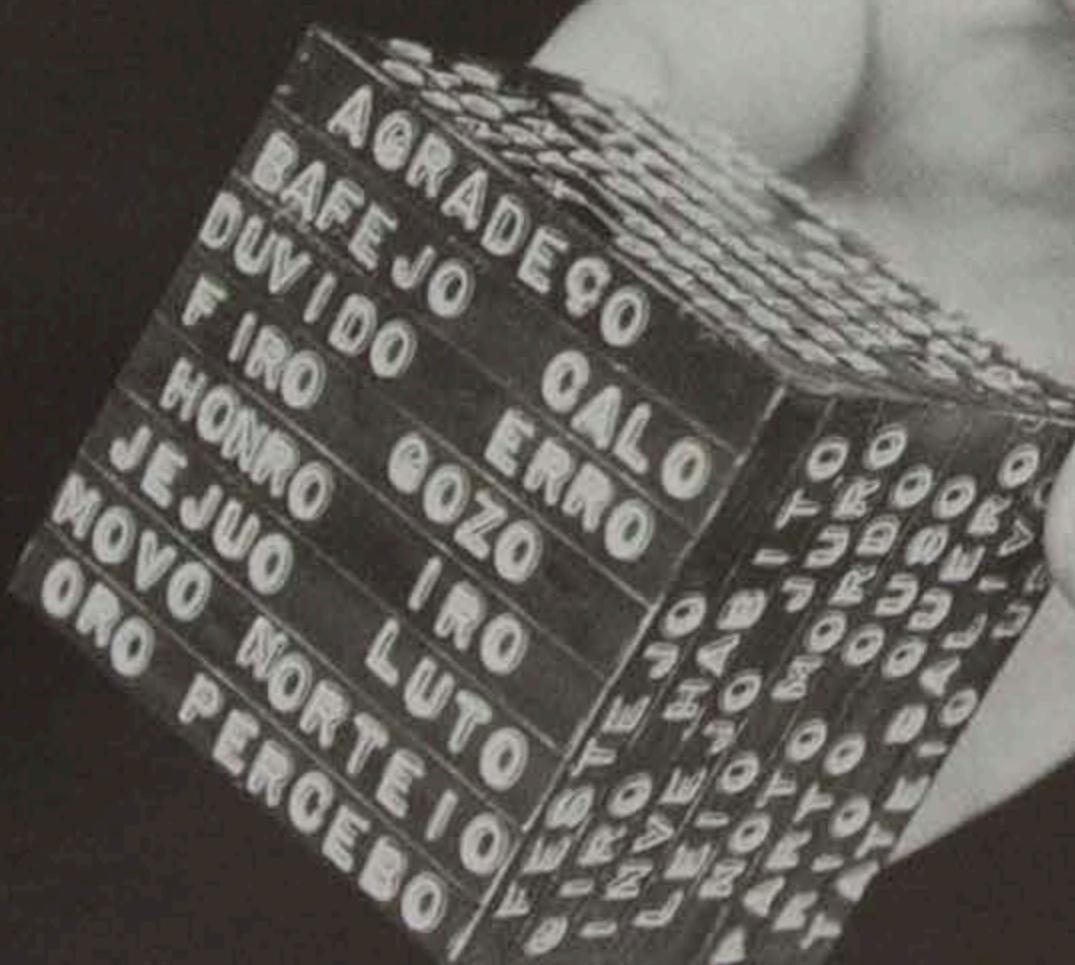
cima: Cola, 2002/2004 (trabalho em processo)

no interior: Justa Troca, 2001/2002

Rosana Ricalde

capa: Baú de Palavras, 2001.

abaixo: Jogo de Palavras, 2001



A Prefeitura de Niterói,
a Secretaria Municipal de Cultura,
a Fundação de Arte de Niterói
e o Museu de Arte Contemporânea de Niterói
convidam para a exposição
de Felipe Barbosa e Rosana Ricalde
dentro da série Projetos Especiais.

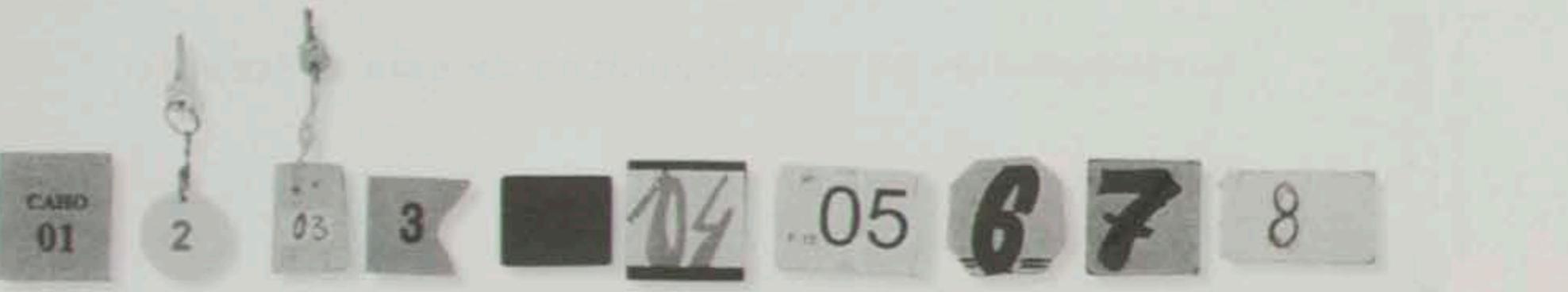
INAUGURAÇÃO

sábado, 14 de agosto de 2004, das 16h às 20h
no Espaço das Galerias Externas (1º piso)

VISITAÇÃO

de 15 de agosto a 26 de setembro de 2004
de terça a domingo, das 11h às 18h

PALAVRA, MATERIAL ESCOLTÓRICA



WORD, SCULPTURAL MATERIAL

Guilherme Bueno
Curador / Curator

A terceira edição de 2004 dos Projetos Especiais do Museu de Arte Contemporânea de Niterói apresenta os trabalhos de Felipe Barbosa e Rosana Ricalde, dois artistas representantes da produção brasileira emergente destes primeiros anos do século XXI. As obras aqui exibidas travam entre si um diálogo cujo fiel parte de um dado aparentemente simples, mas de profundas consequências na reconfiguração de uma concepção de espaço na arte contemporânea: a palavra como dispositivo plástico.

The third of 2004's Special Projects at Museu de Arte Contemporânea de Niterói presents the work of Felipe Barbosa and Rosana Ricalde, two artists who are representative of the Brazilian production emerging in these initial years of the 21st century. The works exhibited here interact in a dialogue marked by an element, simple at first sight, which yet implies profound consequences for the reconfiguration of the concept of space in contemporary art: the word as an artistic device.

O ingresso da palavra na visualidade coloca-se no cerne de transformações nas artes visuais, ilustrada por episódios como o cubismo, a poesia visual, a arte conceitual, entre outros. Nos trabalhos de Rosana e Felipe a palavra ativa o jogo de atritos entre dois sistemas cognitivos históricos: a ótico-visual, entendida como experiência essencialmente sensível, e a textual, remetida a uma natureza decididamente intelectiva. Esta polaridade é desfeita em suas obras; suas fronteiras mesclam-se, confundem-se. A palavra retoma um sentido especulativo, na medida em que, translúcida, convoca o olhar a atravessá-la, a procurar

em seus vazios algo evocado em seu conteúdo inicial. Simultaneamente, ela retém uma objetividade quase escultórica. Seja por um viés ou outro, o que ambos nos fazem observar é uma irônica problematização: a arte transpõe um limite de se definir através da reflexão de seu conceito (como colocava a arte conceitual). Os dois artistas utilizam tal indagação como ponto de partida de novas investigações possíveis, para as quais, todavia, a escrita (ou reescrita) de tal (ou tais) pergunta(s) só se torna viável quando chamada materialmente a enfrentar sua inscrição no mundo.

seek in its emptiness that something evoked by its initial content. Meanwhile, it retains an almost sculptural objectivity. By one route or another, they both draw our eye to an ironic quandary: art goes beyond a limit set on its own definition by reflecting on its concepts (as seen in conceptual art). Both artists use this question as a starting point for new investigative possibilities, for which, however, the writing (or rewriting) of this (or these) question(s) only becomes feasible when it is summoned materially to confront its inscription in the world.

Fotos: arquivos dos artistas / Projeto gráfico: Dupla Design



Maria Lydia Fiaminghi
Rua Leandro do Carvalho 144
01551 010 São Paulo SP



Museu de Arte Contemporânea de Niterói - Mirante da Boa Viagem,
s/nº - Boa Viagem - Niterói - RJ - Brasil - Cep 24210 390
Tel./Fax: 21 2620 2400 / 2620 2481 - www.macniteroi.com



apoio

laura marsiaj
arte contemporânea

25768